

## USO DE HERBICIDAS COMO REGULADORES DE CRESCIMENTO E DOSES DE NITROGÊNIO EM GRAMA ESMERALDA

Raíssa Pereira Dinalli, Salatiér Buzetti, Ligia Maria Lucas Videira, Rodolfo de Niro Gazola, Regina Maria Monteiro de Castilho, Thiago de Souza Celestrino, Elisângela Dupas, Marcelo Carvalho Minhoto Teixeira Filho

Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira (UNESP/FEIS), Ilha Solteira – SP, [ligiavideira@hotmail.com](mailto:ligiavideira@hotmail.com)

O herbicida utilizado como regulador de crescimento em gramados deve promover redução do comprimento foliar sem prejudicar a sua qualidade estética. Dessa forma, objetivou-se avaliar o efeito de doses de nitrogênio (N) e do uso de herbicidas como reguladores de crescimento no comprimento foliar bem como na estética (fitointoxicação da parte aérea) da grama esmeralda (*Zoysia japonica* Steud.). O experimento foi conduzido na Fazenda de Ensino, Pesquisa e Extensão da UNESP, Campus de Ilha Solteira/SP, em Argissolo Vermelho, de junho de 2012 a dezembro de 2013. Antes do plantio da grama foi realizada a adubação com P e K na dose de 10 g m<sup>-2</sup> ano<sup>-1</sup>, utilizando como fonte o superfosfato triplo (45% de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>) e o cloreto de potássio (60% de K<sub>2</sub>O), respectivamente. A grama esmeralda foi plantada por tapetes (63 x 40 cm) em 03/08/2012 e irrigada por aspersão. Utilizou-se o delineamento de blocos casualizados com 20 tratamentos dispostos em fatorial 5 x 4 com quatro repetições e 10 m<sup>2</sup> por parcela, sendo quatro herbicidas: glyphosate, imazethapyr, imazaquin e metsulfuron-methyl, aplicados nas doses de 200; 80; 420 e 140 g ha<sup>-1</sup> do ingrediente ativo (i. a.), respectivamente, e a testemunha (sem herbicida); e quatro doses de N (ureia): 0, 5, 10 e 20 g m<sup>-2</sup>, parceladas em cinco aplicações ao ano. Os herbicidas foram aplicados 15 ou 30 dias após as adubações (o primeiro intervalo correspondeu aos meses de primavera/verão e o segundo aos de outono/inverno, em que há menor crescimento da grama) utilizando-se de pulverizador costal pressurizado a base de CO<sub>2</sub> provido de tanque com capacidade de 2 L, com barra de 4 pontas anti-gotejo espaçadas de 0,50 m, sendo o consumo de calda equivalente a 200 L ha<sup>-1</sup>. As avaliações foram feitas a cada 30 dias após a aplicação dos herbicidas, sendo aqui descritos os resultados da segunda avaliação (15/12/2012). Para determinação do comprimento foliar foram analisadas 15 folhas por parcela, medidas com régua milimetrada em distância vertical entre a superfície do solo e a ponta da folha. A fitointoxicação da parte aérea foi avaliada por meio de notas visuais sendo considerados sintomas leves as porcentagens inferiores ou iguais a 10,0%; moderados entre 10,1 a 20,0% e severos e não aceitáveis esteticamente, as superiores a 20,0%. Os dados foram analisados quanto à análise de variância e teste de Tukey a 5% de probabilidade para comparação de médias dos herbicidas e regressão polinomial para doses de N. Os valores do comprimento foliar aumentaram linearmente com o aumento das doses de N. O metsulfuron-methyl, o glyphosate e o imazethapyr propiciaram os menores valores do comprimento foliar em relação à testemunha. As maiores porcentagens de fitointoxicação foram constatadas quando do uso do metsulfuron-methyl. Concluiu-se que as maiores doses de N propiciaram maior crescimento e que o glyphosate destacou-se no controle do comprimento foliar e não prejudicou a qualidade estética do gramado, demonstrando potencial de uso como regulador de crescimento em grama esmeralda.

Palavras-chave: *Zoysia japonica* Steud., comprimento foliar, qualidade estética

Apoio financeiro: FAPESP